
O USO DE AZULEJOS E PASTILHAS COMO REVESTIMENTO EXTERNO NAS EDIFICAÇÕES DO CALÇADÃO DE LONDRINA

Alessandro Marques de Jesus¹
Camila Nakamura²

RESUMO

Os revestimentos de fachada são elementos muito importantes na arquitetura, pois é através de uma combinação entre os mesmos e a volumetria que se dá a composição visual de uma edificação. Com base na análise visual das tipologias existentes no calçadão de Londrina, localizado na Avenida Paraná, fica evidente que os azulejos e pastilhas têm participação importante na composição visual da paisagem urbana, o que torna essas edificações únicas e diferentes das demais. Esta pesquisa visa compreender como se deu a utilização dos azulejos e pastilhas como material de revestimento nestas edificações entre as décadas de 1950 e 1970, bem como verificar se houve influência de algum movimento arquitetônico.

102

Palavras chave: Arquitetura. Revestimento cerâmico. Azulejo. Pastilha. Calçadão de Londrina.

ABSTRACT

Facade materials are very important in architecture, because through a combination between them and volumetric is how the visual composition of a building takes shape. Based on visual analysis of existing facade types in Londrina plaza, located at Paraná Avenue, it is clear that tiles play an important role in the visual composition of the urban landscape, which makes these buildings unique, different from the surrounding edifications. This research aims to understand how the use of tiles as coating materials in buildings in that area between 1950 and 1970 took place, as well as to check whether there has been any influence of architectural movements at all that may have contributed to the use of such coatings.

Keywords: Architecture. Ceramic materials. Tiles. Boardwalk of Londrina.

¹ Aluno de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

² Aluna de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

INTRODUÇÃO

Os revestimentos de fachada são elementos muito importantes na arquitetura, pois é através deles e da volumetria que se dá a composição visual de uma edificação.

Com base na análise visual das tipologias existentes no calçadão de Londrina, localizado na Avenida Paraná e mais especificamente nos trechos entre a Rua Pernambuco e a Avenida São Paulo, fica claro que os azulejos e pastilhas têm participação importante na composição visual da paisagem urbana do calçadão, fato esse que torna tais edificações diferentes das demais encontradas no restante do seu entorno.

Este elemento, que possui profundo vínculo com a arquitetura, é concebido para ser usado, visto, e, portanto, analisado depois de aplicado nas paredes dos espaços a que se destina (CALADO, 1998). Bastante utilizado no período colonial brasileiro, até pelo fato de suas raízes remontarem à terra-mãe portuguesa, foi porém posteriormente muito empregado como elemento ligado à arquitetura moderna.

103

Levando em consideração os aspectos históricos, esta pesquisa visa compreender como se deu a utilização dos azulejos e pastilhas como material de revestimento nas edificações do período compreendido entre as décadas de 1950 e 1970, no calçadão de Londrina, e verificar qual a sua relação com movimentos arquitetônicos, e como estes movimentos contribuíram na utilização dos revestimentos.

Isso posto, surgiram os questionamentos: Qual a importância destes elementos na história da cidade? Seriam eles plausíveis de preservação histórica, tornando-se parte do patrimônio histórico da cidade?

OS REVESTIMENTOS CERÂMICOS

De acordo com Wanderley (2006), A etimologia da palavra azulejo tem origem da língua árabe, e remete a uma placa pintada e vidrada em uma das faces, possuindo na outra, fendas ou um tipo de relevo para facilitar o seu assentamento. Este elemento pode ser usado de várias maneiras diferentes, criando estilos decorativos, algumas

vezes seguindo algum estilo arquitetônico, outras vezes agrupando estilos diferentes em um.

O uso de revestimentos cerâmicos no Brasil foi uma herança trazida de Portugal, no início da colonização brasileira e reflete a influência lusitana não somente na nossa cultura, como na arquitetura. Foi grandemente usado não somente pelo seu visual estético, mas também pela limpeza, claridade e senso de higiene devido ao clima tropical.

Segundo Amaral (2010), o revestimento cerâmico tornou-se indispensável na decoração da arquitetura brasileira por garantir uma proteção eficaz contra as intempéries do clima brasileiro, que é abundante em chuva e ação do sol.

Principalmente nas igrejas e conventos do século XVII, o azulejo torna-se peça fundamental como elemento decorativo, mas é no século XVIII que ele sai dos interiores e começa a revestir fachadas. Já nos anos 30, há uma renovação da arquitetura brasileira e a retomada do uso dos azulejos corresponde a este período e se prolonga até a inauguração de Brasília.

Amaral (2010), ainda afirma que com a vinda de Le Corbusier para o Brasil e o discurso de outros arquitetos como Walter Gropius, Mies Van der Rohe, Frank Lloyd Wright, vários arquitetos como Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Jorge Moreira e Ernani Vasconcelos, resgataram o uso de materiais locais e valorização dos velhos hábitos como o uso de revestimentos cerâmicos nas edificações devido ao discurso de Le Corbusier.

Deu-se então o resgate do uso desses revestimentos cerâmicos não apenas como elemento funcional, mas também como um material nobre que era amplamente utilizado, gerando novas soluções plásticas, unindo arquitetura à arte, resgatando a cultura colonial.

Ainda segundo Amaral (2010), o surgimento das pastilhas cerâmicas hexagonais e octogonais, lisas ou decoradas, como revestimento de fachadas deu-se em meados dos anos 40. Já na década de 50, essas matérias buscavam uma maior preocupação formal, com maior durabilidade, prezando mais pela sua funcionalidade do que pelo seu apelo estético.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Conforme a Universidade Federal de Santa Maria, são denominados patrimônios, todos os bens, materiais e imateriais, naturais ou construídos que uma pessoa ou um povo pode acumular. Já o patrimônio cultural, guarda em si referências à identidade, a ação e a memória de diferentes grupos sociais. Eles são importantes ferramentas para a promoção da participação social e cidadania, além de possuir um significado histórico, cultural ou sentimental que contribuem para a compreensão da identidade cultural.

De acordo com Yamaki (2008), os critérios para a identificação de uma edificação histórica são: ser um dos primeiros, deve ser testemunho de épocas de desenvolvimento da cidade, possuir singularidade da técnica construtiva e material, qualidade espacial ou paisagística excepcional, ser edificação tipo, ter ocorrido fatos históricos no local e ser formador de identidade local.

105

LONDRINA, SUA CENTRALIDADE E TIPOLOGIA

A cidade de Londrina teve seu surgimento entre as décadas de 20 e 30, impulsionada pela existência de terras férteis que alavancaram a cultura cafeeira. Segundo Suzuki (2011), o centro da cidade recebeu um tratamento diferenciado, localizado no ponto mais alto da cidade.

Para Ribeiro (2003), o Calçadão de Londrina expressa uma forte centralidade e é referência do “centro de Londrina”. A Avenida Paraná possuía estabelecimentos que atendiam variadas demandas sociais, com atividades diversificadas. Ribeiro (2003), ressalta ainda que até o final dos anos de 1980, passear e fazer compras no calçadão era tido como uma atividade que conferia certo “status” a quem o praticasse.

Como toda centralidade gera atração de pessoas, o centro de Londrina também manteve esse conceito, tornando-se um polo de atração inicialmente comercial não somente para a cidade de Londrina, como também para as cidades localizadas próximas a ela, tornando-se residencial com o passar do tempo. Porém, fica claro que

a identidade do centro histórico de Londrina mantém-se mesmo depois do passar dos anos.

Segundo Castelnou (2002), na passagem da década de 40 para 50 houveram transformações no cenário arquitetônico londrinense, que aconteceram de forma bem acelerada, devido a implantação de construções modernistas, que adotavam uma linguagem que expressava seus ideais de desenvolvimento. Essas construções arquitetônicas ocorreram de maneira geral em toda a cidade, porém, foi consolidada na parte central, principalmente na Avenida Paraná, que consistia no centro nervoso de Londrina, onde quase toda atividade econômica comercial era localizada.

Castelnou (2002), fala que a partir dos anos 50 houve um crescimento na cidade que provocou a modernização da arquitetura londrinense, que teve influência paulista, cuja escola tinha bases modernas racionalistas com características marcantes como o uso de volumes prismáticos puros, uso do concreto armado e vidro, jogos de rampas e revestimentos cerâmicos em pastilha, que tornou-se uma tipologia muito encontrada na Avenida Paraná;

106

Suzuki (2011), afirma devido ao apogeu da cafeicultura londrinense, o que refletiu diretamente no cenário urbano da cidade, marcou-se o início de um processo de verticalização do centro e a cidade começa a receber as influências da arquitetura moderna, que já é desenvolvida nas grandes capitais do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Fica então, consolidada a tipologia que encontra-se atualmente no calçadão de Londrina, uma região de arquitetura rica, com influências modernistas e racionalistas das grandes cidades do Brasil, que refletia a importância do potencial econômico de Londrina através das suas edificações, principalmente dos seus revestimentos externos, que remetiam a ótima situação financeira na qual a cidade passava

METODOLOGIA

A Metodologia utilizada para a elaboração do trabalho de pesquisa foi baseada em análises históricas e bibliográficas da arquitetura brasileira e londrinense, além de coleta de dados (levantamento) e mapeamento das edificações que possuem o tipo

de revestimento a ser estudado, juntamente com a elaboração de um acervo fotográfico dos edifícios e seus tipos de revestimentos cerâmicos afim de analisar a sua importância por parte da sociedade londrinense.

RESULTADOS OBTIDOS

Foi realizado um levantamento de todos os edifícios que possuem revestimentos cerâmicos em suas fachadas ao longo do calçadão. A partir do levantamento realizado, foi possível identificar quais as quadras com maior potencial tanto quantitativo, quanto estético. Foram escolhidas duas quadras, Entre a Rua Pernambuco e Rua Professor João Cândido (Quadra 1) e outra quadra que compreende o trecho entre a Rua Professor João Cândido e a Avenida São Paulo (Quadra 2).

Foi possível analisar que a presença de edifícios que utilizam pastilha em suas fachadas é bem mais expressiva se comparada aos que possuem pastilha e azulejo ou apenas azulejo.

Muitos destes edifícios chamam a atenção pela sua composição. O Edifício Monalisa, n. 216, localizado na Quadra1, é um dos exemplares, ele é um dos mais bonitos e conservados aos olhos de quem transita pelo calçadão. A situação em que a maioria dos edifícios se encontra é razoável, porém mesmo os mais preservados necessitam de manutenção. Muitas vezes estes revestimentos são pintados e perdem completamente a identidade, dificultando a identificação do material e fazendo com que o significado do mesmo seja perdido.

Para avaliar a opinião dos usuários com relação aos revestimentos cerâmicos presentes na composição dos edifícios, foi elaborado um questionário o qual visava identificar se estes elementos passavam despercebidos ou se de alguma forma eram importantes para a população no geral, principalmente como parte da história Londrinense.

A entrevista que abordava questões relacionadas à percepção do indivíduo e patrimônio histórico foi aplicada no calçadão de Londrina no dia 30 de maio de 2015 pela manhã. Foram entrevistadas 25 pessoas com idades entre 17 e 60 anos, a grande maioria moradores, porteiros e transeuntes que circulavam pela região.

A partir dos dados coletados foram elaboradas sete tabelas que mostram as informações divididas por sexo em número e porcentagem. O produto final pode ser conferido a seguir:

Tabela 1 - Valores estético-compositivos.

Quesito	O entrevistado já tinha reparado que a presença destes revestimentos na composição dos edifícios é grande?					
	Sim	%	Não	%	Talvez	%
Feminino	10	67%	4	27%	1	7%
Masculino	4	40%	6	60%	0	0%
Total	14	56%	10	40%	1	4%

Como mostrado na Tabela 01, pouco mais da metade dos entrevistados já tinham reparado que a presença de edifícios que possuem azulejos e pastilhas em sua fachada é grande. Mesmo com muitos exemplares principalmente entre as quadras estudadas, muitos edifícios têm estes revestimentos pintados como forma de manutenção, o que dificulta a identificação dos mesmos.

108

Tabela 2 - Valores estético-compositivos 2.

Quesito	Opnião sobre os revestimentos cerâmicos na composição do edifício:					
	Gosto	%	Não gosto	%	Indiferente	%
Feminino	10	67%	2	13%	3	20%
Masculino	7	70%	3	30%	0	0%
Total	17	68%	5	20%	3	12%

Através da Tabela 2, podemos perceber que a maior parte dos entrevistados gosta destes revestimentos. Quando questionados sobre os valores estéticos-compositivos 68% aprovam o uso de azulejos e pastilhas, contra apenas 20% que consideram importante uma repaginação na composição dos mesmos, que em suas concepções devem ser substituídos por materiais atuais e de fácil manutenção.

Tabela 3 - Período histórico no calçadão.

Quesito	Opnião sobre estes elementos terem marcado um período histórico no calçadão:					
	Concordam	%	Discordam	%	Indiferente	%
Sexo						
Feminino	15	100%	0	0%	0	0%
Masculino	10	100%	0	0%	0	0%
Total	25	100%	0	0%	0	0%

Todos concordaram que estes revestimentos são característicos de determinado período e que existiu uma forte influência do poder aquisitivo.

Tabela 4 - Preservação dos revestimentos.

Quesito	Opnião sobre a importância da preservação destes elementos:					
	Concordam	%	Discordam	%	Indiferente	%
Sexo						
Feminino	15	100%	0	0%	0	0%
Masculino	10	100%	0	0%	0	0%
Total	25	100%	0	0%	0	0%

109

Por serem considerados muito importantes na formação da história de Londrina, todos consideram que a preservação e manutenção da fachada destes edifícios é de extrema importância. Desta forma, os 25 entrevistados concordaram que preservar estes elementos é uma forma de preservar a história do calçadão (Tabela 5) e da cidade de Londrina.

Através destes contextos do uso dos revestimentos cerâmicos e do que caracteriza um patrimônio histórico, podemos enquadrar as edificações analisadas no trabalho como edificações históricas, passíveis de preservação já que representa a identidade de um período da cidade do qual a maioria dos entrevistados se identifica.

Tabela 5 - Preservação da história do calçadão.

Quesito	Opnião sobre estes elementos serem uma forma de preservação da história do calçadão:					
	Concordam	%	Discordam	%	Indiferente	%
Sexo						
Feminino	15	100%	0	0%	0	0%
Masculino	10	100%	0	0%	0	0%
Total	25	100%	0	0%	0	0%

Tabela 6 - Estado de conservação.

Quesito	Opnião sobre o estado de conservação dos revestimentos:					
	Bom	%	Regular	%	Ruim	%
Feminino	7	47%	2	13%	6	40%
Masculino	4	40%	4	40%	2	20%
Total	11	44%	6	24%	8	32%

Tabela 7 - Manutenção dos revestimentos cerâmicos.

Quesito	Opnião sobre estes elementos serem pintados como forma de manutenção:					
	Concordam	%	Discordam	%	Indiferente	%
Feminino	15	100%	0	0%	0	0%
Masculino	10	100%	0	0%	0	0%
Total	25	100%	0	0%	0	0%

Maior parte dos entrevistados julga o estado de conservação bom, porém a outra grande maioria considera a situação atual ruim. Quando questionados sobre possíveis alternativas para melhorar a qualidade do revestimento citaram a manutenção corretiva, que segundo Perez (1989), visam recuperar ou corrigir falhas apresentadas no edifício ou parte dele, discordando da prática utilizada em muitas fachadas onde os azulejos e pastilhas são pintados como mostrado na Tabela 7.

110

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os revestimentos cerâmicos tiveram uma colaboração intensa para a percepção visual arquitetônica do calçadão de Londrina, não somente destacando a sua importância para a arquitetura, mas como também para o fator histórico que essas edificações e revestimentos representam para a cidade, caracterizando uma época de crescimento intenso, tanto econômico como demográfico.

A tipologia do uso de pastilhas e azulejos cerâmicos encontrada nos edifícios entre as quadras analisadas, nos remete a arquitetura modernista encontrada nas grandes cidades Brasileiras, que foi influenciada por arquitetos de renome, e destaca Londrina como uma cidade de grande potencial desde a década de 50, com um acervo arquitetônico rico independente da sua pouca idade.

A relação desses edifícios com a população demonstra o quão marcante os revestimentos cerâmicos são para a história da cidade e como é parte de uma referência de identificação e memória geral, que abre a possibilidade de uma futura discussão sobre a inclusão desses edifícios e revestimentos no acervo de patrimônios históricos da cidade de Londrina.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Liliane Simi. Arquitetura e arte decorativa do azulejo no Brasil. **Revista Belas Artes**, São Paulo, v. 2, abr. 2010. Disponível em: http://www.belasartes.br/revistabelasartes/downloads/artigos/2/arq_e_arte_decorativa_do_azulejo_no_brasil.pdf. Acesso em: 15 abr. 2015.
- CALADO, Rafael Salinas et al. Características do Azulejo em Portugal. In: CALADO, Rafael Salinas. **O Revestimento cerâmico na arquitetura em Portugal**. Lisboa: Estar, 1998. p. 7-15.
- CASTELNOU, Antônio. **Arquitetura Londrinense**: expressões de intenção pioneira. Londrina: A. Castelnou, 2002. 348 p.
- RIBEIRO, William da Silva. A formação do centro principal de Londrina e o estudo da centralidade urbana. **Geografia**, Londrina, v.12 n. 2. 2003. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/6669>. Acesso em: 14 abr. 2015.
- SUZUKI, Juliana Hurumi. **Idealizações de modernidade**: arquitetura dos edifícios verticais em Londrina. Londrina: Kan, 2011. 180 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Mestrado Patrimônio Cultural**: O que é Patrimônio Cultural? Patrimônio Histórico? Patrimônio Ambiental ou Natural? Santa Maria. 2009. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/ppgppc/index.php/duvidas-e-dicas/78-patrimonio-historico-cultural-e-ambiental-natural>. Acesso em: 14 abr. 2015.
- WANDERLEY, Ingrid Moura. **Azulejo na arquitetura brasileira, os painéis de Athos Bulcão**. 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, 2006.
- YAMAKI, Humberto. **Caráter das edificações históricas**: elementos de identificação. Londrina, PR: Edições Humanidades, 2008. 53 p.